

Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas (Estudos Espanhóis)

Avaliação da Capacidade de Frequência das Licenciaturas da FCSH – Estudante Internacional

Presidente de Júri: Prof. Doutor Pedro Santa María de Abreu

Departamento: Línguas, Culturas e Literaturas Modernas

Ano Letivo: 2024/2025

FIXAÇÃO DE VAGAS

1ª Fase (fase única): 3 vagas (para a Licenciatura LLC, no geral)

REQUISITOS DE ADMISSÃO À CANDIDATURA

O concurso especial abrange os estudantes que, cumulativamente:

*Não tenham nacionalidade portuguesa, excetuando:

Os nacionais de um Estado membro da União Europeia;

- Os familiares de portugueses ou de nacionais de um estado-membro da União Europeia, independentemente da sua nacionalidade;
- Os que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, em 1 de janeiro do ano em que pretendam ingressar no ensino superior, bem como os filhos que com eles residam, sendo que o tempo de residência para estudo não releva para este efeito;
- Os beneficiários, em 1 de janeiro do ano em que pretendem ingressar no ensino superior, de estatuto de igualdade de direitos e deveres atribuído ao abrigo de tratado internacional outorgado entre o Estado Português e o Estado de que são nacionais;

Os que requeiram o ingresso no ensino superior através dos regimes especiais.

- *Sejam titulares de:
- Qualificação que dê acesso ao ensino superior, entendida como qualquer diploma ou certificado emitido por uma autoridade competente que ateste a aprovação num programa de ensino e lhes confira direito de se candidatar e poder ingressar no ensino superior no país em que foi conferido; ou Diploma do ensino secundário português ou de habilitação legalmente equivalente

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO

- Carta de Motivação, [Ponderação 50/200];
- Classificação final do ensino secundário convertida proporcionalmente à escala de 0 a 200 sempre que expressa em outras escalas, [Ponderação 70/200];
- Prova de Conhecimentos, [Ponderação 80/200].

COMPOSIÇÃO DO JÚRI E SELEÇÃO

Presidente: Prof. Doutor Pedro Santa María de Abreu

Vogal: Prof.^a Doutora Beatriz Moriano Vogal: Prof. Doutor Marco Neves

Vogal suplente: Profa Doutora Isabel Araújo Branco



DOCUMENTOS A SUBMETER NA CANDIDATURA

- Carta de Motivação, redigida em língua portuguesa, onde se expõem as razões para ingressar num curso de licenciatura da NOVA FCSH: (OBRIGATÓRIO):
- Comprovativo da conclusão do Ensino Secundário Português ou equivalente ou documento comprovativo da conclusão do Ensino Médio ou de outra habilitação de acesso ao ensino superior no país de origem, devidamente validados pela entidade competente do país emissor, devendo estes ser acompanhados de tradução oficial, sempre que não estejam originariamente redigidos em português, inglês, francês ou espanhol; (OBRIGATÓRIO):
- Declaração de honra do cumprimento de requisitos para acesso ao Ensino Superior através do Estatuto de Estudante Internacional; (OBRIGATÓRIO);
- Passaporte: (OBRIGATÓRIO):
- Comprovativo de proficiência em língua portuguesa, nível mínimo B2, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Exceções de apresentação deste documento disponíveis no Edital de Candidatura/Site da Instituição (apenas para candidatos cuja língua materna não seja a língua portuguesa);
- Certificado de conclusão do Semestre Pré-Universitário da NOVA (a quem se aplica).

TEMAS DA PROVA ESCRITA E RESPECTIVA BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA:

Tema 1: Pluralidade cultural e linguística do Estado Espanhol

- BURGUEÑO, Jesús, «El mapa escondido: las lenguas de España», Boletín de la A.G.E., n.º 34, 2002, págs. 171-192. 17 (disponível em http://pt.scribd.com/doc/93826839/Burgueno-Jesus-El-mapa-escondido-Las-lenguasde-Espana).
- CANO AGUILAR, R., El español a través de los tiempos, 3.ª ed., Madrid, Arco Libros, 1992.
- GARGALLO GIL, José Enrique, «Recorrido por la diversidad lingüística de las tierras de España», 2000 (disponível em www.ub.edu/filhis/culturele/gargallo.html).
- MATEUS, Maria Helena Mira (coord.), As Línguas da Península Ibérica, Lisboa, Associação Portuguesa de Linguística, Colibri, 2002.

Tema 2: Literaturas hispano-americanas no fim do século XX. O Boom editorial. Antología McOndo. Manifiesto del Crack.

- BELLINI, Giuseppe, Nueva historia de la literatura hispanoamericana, 3.ª ed. Madrid: Castalia, 1997.
- FRANCO, Jean, Historia de la literatura hispanoamericana, 18.ª ed. Barcelona: Ariel, 2009.
- LÓPEZ DE ABIADA, José Manuel (ed.), Boom y Postboom desde el nuevo siglo: impacto y recepción. Madrid: Verbim, 2005.
- VOLPI, Jorge et all, «Postmanifiesto del Crack. 1996-2016». In: Revista de Crítica literaria Latinoamericana, n.º 82, 2015, pp. 355-368.

Tema 3: O Lazarillo de Tormes e o nascimento da picaresca

- ANÓNIMO, Lazarillo de Tormes, ed. F. Rico, Madrid, Cátedra, 2000.
- FERREIRA, João Palma, Do pícaro na literatura portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Biblioteca Breve, 1981.
- LÁZARO CARRETER, Fernando, Lazarillo de Tormes en la picaresca, Barcelona, Ariel, 1983.
- ZAMORA VICENTE, Alonso, «Qué es la novela picaresca», Alicante, Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2002 (disponível em www.cervantesvirtual.com/obra/qu-es-la-novela-picaresca-0).

Tema 4: A Guerra de Espanha e a literatura de exílio

- BECERRA MAYOR, David. La Guerra Civil como moda literaria. Madrid: Clave Intelectual, 2015.
- LARRAZ, Fernando. «Censura, exilio y canon literario». In: Historia Actual Online, 42 (1), 2017. 49-56.
- LARRAZ, Fernando. «El lugar de la narrativa del exilio en la literatura española». In: Iberoamericana, XII, 47, 2012, 101-113.
- LARRAZ, Fernando e SÁNCHEZ ZAPATERO, Javier. «Escribir desde el exilio, escribir el exilio». In: VV. AA., Los restos del naufragio. Relatos del exilio republicano español. Madrid: Editorial Salto de Página, 2016. 7-23.
- REIG TAPIA, Alberto, "La pervivencia de los mitos franquistas. In En el combate por la historia: la República, la Guerra Civil, el Franquismo, coord. Ángel Viñas Martín. Barcelona: Pasado y presente, 2012. 903-920.
- SÁNCHEZ LEÓN, Pablo. "Victimas y victimistas, perpetradores y negacionistas: reconocimiento e identidad en la cultura memorialista." La Gaceta de los Miserables. Maio de 2019. (disponível em https://gacetadelosmiserables.com/2019/05/08/victimas-y-victimistas-perpetradores-y-negacionistasreconocimiento-e-identidad-en-la-cultura-memorialista/)





CALENDARIZAÇÃO:

Candidaturas: 1ª Fase: 15 de abril a 10 de maio de 2024

Prova de conhecimentos: 3 de junho, 14h00 - 16h00 - Sala C009 (Edifício C) Av. de Berna

Matrícula e Inscrição dos candidatos admitidos: Data a designar em função do calendário da 1.ª fase do

CNAES

EMOLUMENTOS E PROPINAS:

Taxa de candidatura: 70€

Propina anual: 3.500€ (50% a ser pago no ato da inscrição)

Seguro Escolar: 12€

Custos Administrativos: 35€

CONTATOS:

licenciaturas@fcsh.unl.pt

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

Recomenda-se a consulta do Decreto-Lei nº 62/2018, de 6 de agosto



